logo

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: USO DA MONITORIZAÇÃO FLASH DA GLICOSE NO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DO DIABETES

Relatoria: Lívia Dantas Lopes

Autores: Raquel Rodrigues da Costa Brilhante
Anna Karolinne Morais e Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A evolução das ferramentas de controle da glicemia tem permitido alcançar um ajuste do tratamento mais preciso e individualizado. Sendo assim, a Monitorização Flash da Glicose (MFG) permitindo a leitura de glicose em tempo real através de um sensor, vem melhorando a adesão à monitorização frequente da glicose. Além disso, o seu software de gestão de dados que possibilita conhecer o padrão de glicose é disponível para pacientes e profissionais da saúde de forma online. Diante dessa tecnologia, o enfermeiro pode avaliar o controle glicêmico do paciente e promover educação em saúde a fim de que esse consiga um melhor gerenciamento do diabetes. Objetivo: Relatar a experiência da avaliação do controle glicêmico por meio do uso do Sistema Flash de Monitorização da Glicose. Metodologia: Relato de experiência vivenciado por enfermeiros de um Centro de Referência em Diabetes, por meio da avaliação do controle glicêmico através do uso da Monitorização Flash da Glicose por pacientes com diabetes mellitus tipo 1 (DM1), nos meses de maio a junho de 2022 em uma capital do nordeste brasileiro. Resultados: Durante as consultas de enfermagem, o controle glicêmico do paciente com DM1 é avaliado criteriosamente devido às suas múltiplas doses de insulina. Em pacientes que utilizam a MFG, o controle glicêmico é avaliado através do acesso ao relatório de Perfil Ambulatorial de Glicose (AGP) mediante o sistema de gerenciamento online, tanto na consulta por telessaúde como presencial. Durante a consulta de enfermagem, o acesso ao relatório AGP permite identificar o tempo no alvo (glicemias dentro das metas), percentual de variabilidade glicêmica, o Indicador de Gerenciamento da Glicose (GMI) e gráficos de padrões diários de glicemias. Por meio desses dados é possível compreender a interação entre diferentes fatores da vida do paciente (como períodos de sono, vigília, atividade física), o uso de insulina, concedendo a identificação e o entendimento dos episódios de hipoglicemias e hiperglicemias. Sendo assim, viabiliza focar rapidamente nas suas prioridades e direcionar as orientações de forma prática de acordo com a necessidade de cada paciente. Conclusão: Essa inovação tecnológica serve como apoio na educação em diabetes, facilitando a comunicação entre enfermeiros e pacientes com o objetivo de otimizar o controle metabólico, através do compartilhamento de informação e conhecimento, melhorando a tomada de decisões.